HEPATECTOMIA ESQUERDA NA LITÍASE INTRA-HEPÁTICA E DOENÇA DE CAROLI – RELATO DE CASO

Wellington Ribeiro Figueiredo / Hospital Getulio Vargas; Mayara Magry Andrade da Silva / Hospital Getulio Vargas; Ana Beatriz Silva Lima / UESPI; Ana Clara Alves Ferreira / UESPI; Mychell Holanda Cosme / Uninovafapi; Amanda Maria Barradas Monteiro de Santana / UESPI.

RESUMO – Contexto – A doença de Caroli é uma má formação congênita rara caracterizada por dilatações saculares multifocais dos ductos biliares intra-hepáticos, que podem cursar com formação de litíase intra-hepática e episódios de colangite recorrentes. Em 20% dos casos existe envolvimento de apenas um dos lobos hepáticos, geralmente o esquerdo. O diagnóstico é estabelecido pela suspeita clínica associada a métodos de imagem, como colangiorressonância. Nos casos de doença de Caroli segmentar limitada a um lobo hepático, a hepatectomia parcial pode oferecer tratamento definitivo, com morbidade aceitável e completo alívio dos sintomas. **Objetivo** – Relatar um caso de paciente portadora de Doença de Caroli submetida ao tratamento cirúrgico em hospital público de referência em Teresina, Piauí. **Metodos** – As informações foram obtidas por meio de revisão do prontuário, entrevista com o paciente, registro fotográfico, resultado do histopatológico, revisão da literatura e assinatura de termo de consentimento. **Resultados** – E.M.L, sexo feminino, 67 anos procurou serviço médico de referência com relato de icterícia e febre recorrente há 2 meses. Durante a investigação os exames de imagem (colangiorressonância) evidenciaram dilatação sacular das vias biliares no lobo esquerdo do fígado associado a presença de cálculos. Foi submetida a hepatectomia esquerda com hepaticojejunostomia em Y-roux. O procedimento durou 240min sem intercorrências. A paciente obteve alta no 5o DPO. O histopatológico confirmou Doença de Caroli e ausência de malignidade. **Discussão** – A doença de Caroli é uma má formação congênita resultante da desorganização embriológica dos ductos biliares intra-hepáticos, resultando na ocorrência de dilatações multifocais desses ductos e formação de cistos de tamanhos variados separados por porções de ductos biliares normais ou pouco dilatados. Os pacientes costumam ser diagnosticados entre a segunda e quarta décadas de vida, mas até 20%, como no caso relatado acima, pode ser retardado até a vida adulta. **Conclusão** – A doença de Caroli é uma afecção rara que pode apresentar-se confinada a um lobo hepático. Dentro desse contexto, a hepatectomia parcial é uma proposta terapêutica com bons resultados no controle sintomático e redução do risco de malignidade na doença de Caroli segmentar.